

Para comitê, FHC ainda tem espaço para crescer

Pesquisas internas indicam que reeleição pode ser consagrada com votação de mais da metade dos eleitores

CLÁUDIA CARNEIRO
e GERSON CAMAROTTI

BRASÍLIA – O índice de 49% de intenções de voto conquistado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, segundo pesquisa do Ibope publicada ontem, ainda não é o teto que o candidato pode alcançar. Pelo contrário, a reeleição pode ser consagrada com uma votação histórica de mais da metade do eleitorado. É o que avalia o comitê central da reeleição, com base em pesquisas internas que indicam que o candidato teria perto de 40% dos votos espontâneos.

“O presidente ainda tem espaço para subir e todo nosso esforço é para ampliar a vantagem do candidato”, afirmou o coordenador-geral da campanha, Eduardo Jorge Caldas. A equipe conta com o efeito “onda” na reta final da campanha, em que os eleitores indecisos – que

hoje somam 11% — acabam optando pelo candidato líder nas pesquisas. “Uma boa parcela dos indecisos vê Fernando Henrique com simpatia e, na hora da decisão, essa fatia acaba ficando do lado do vitorioso”, avalia um interlocutor do Palácio do Planalto.

Para os conselheiros da campanha tucana, somente um fato excepcional poderia alterar o atual quadro de vantagem de Fernando Henrique, já que o agravamento da crise mundial só fez melhorar

seu desempenho nas pesquisas. Eles consideram que, numa campanha em que o presidente está tão exposto e seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é candidato pela terceira vez, não existe mais no-

vidades para o eleitor.

“Lula teve sua chance em maio, quando atingiu o pico nas intenções de voto e a diferença com Fernando Henrique ficou bem pequena, mas ele não aprumou”, ressaltou um dos coordenadores. Mas a ordem no comitê é não relaxar com a folga na pesquisa e redobrar os esforços para assegurar os votos flutuantes.

META,
AGORA, É
CONQUISTAR
OS INDECISOS